



A SELEÇÃO E AQUISIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS CAPIXABAS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DA REDE DE BIBLIOTECA ESCOLAR DE VILA VELHA - ES

THE SELECTION AND ACQUISITION OF LITERARY WORKS FROM ESPÍRITO SANTO FROM THE PERSPECTIVE OF THE MANAGEMENT OF THE SCHOOL LIBRARY NETWORK IN VILA VELHA - ES

Eliana Terra Barbosa, Prefeitura Municipal de Vila Velha - elianaterra@hotmail.com
Gleice Pereira, Universidade Federal do Espírito Santo - gleiceufes@gmail.com

Eixo Temático 5: Gestão e liderança em movimento.

1 INTRODUÇÃO

As ações desempenhadas no ambiente da biblioteca escolar (BE) devem agir como um espaço dinâmico, demonstrando a capacidade de colaborar para o processo de *ensinoaprendizagem*, com foco na formação do leitor crítico, na transformação social, cultural e educacional dos estudantes e da comunidade escolar. Segundo as Diretrizes da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), a BE configura-se como:

[...] um espaço de aprendizagem física e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural (IFLA, 2016, p. 19).

Lankes (2016, p. 58) destaca que: “A missão de uma biblioteca é melhorar uma sociedade, facilitando a criação de conhecimento em uma comunidade”. Dessa forma, no cenário escolar, a BE assume papel estratégico, desempenhando múltiplas funções.

Dentro dessa perspectiva, surge então, a necessidade de estudo da gestão das coleções, como fundamental, para que as ações da BE sejam implementadas de forma assertiva. Diante disso, traz-se o cenário do processo de seleção e aquisição de coleções especiais para atendimento ao Projeto Institucional das bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vila Velha – ES.



Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar o processo de seleção e de aquisição de coleções especiais para atendimento ao Projeto Institucional das bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vila Velha – ES. Destaca-se no percurso metodológico de como a gestão da rede de BE de Vila Velha apresentou os critérios e as justificativas para a seleção e a aquisição de obras literárias de autores capixabas, em atendimento ao Projeto Institucional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Associado à responsabilidade apresentada da BE, faz-se necessário compreender e destacar as diretrizes norteadoras que regem a educação brasileira e, mais especificamente, a biblioteca.

O documento educacional mais recente é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), norteador para a construção do currículo escolar e que traz uma abordagem contemporânea para o cenário atual. A BNCC (2016) postula objetivos claros para que o estudante pesquise as fontes de informação e os conteúdos, elabore suas construções e seu aprendizado de forma autônoma, orientado pelo professor e/ou educador.

Campello (2009) e Barbosa; Mata; Pereira (2020), afirmam que as ações da biblioteca precisam estar registradas em toda a documentação da escola. Dessa forma, as autoras destacam o Projeto Político Pedagógico (PPP), como um documento condutor, do trabalho pedagógico da escola como um todo. Assim, ele instituirá e articulará a existência e a contribuição da biblioteca para a educação, de forma mais objetiva, na construção do currículo escolar.

Na Biblioteconomia, a Lei Federal nº. 12.244/10 pretendia ser um grande marco na história, quando dispôs, sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no país. No sentido de reforçar, corroborar e complementar a citada Lei, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) instituiu a Resolução nº 220/2020 que, além de estabelecer os parâmetros anteriores, reformulou o conceito de biblioteca, e, discorreu sobre o que deve conter o espaço físico adequado, assegurando as referências legais e pedagógicas de qualidade e acessibilidade.

Após a contextualização dos documentos educacionais norteadores para BE e breve discussão dos pesquisadores da área, apresenta-se aqui um estudo sobre a



gestão das coleções, que é fundamental para que as ações da BE sejam implementadas de forma assertiva.

As bibliotecas surgiram para organizar e preservar o conhecimento registrado nos diversos suportes. Sendo assim, as coleções da biblioteca precisam fazer sentido e expressar significado para a comunidade atendida. Para isso, insta destacar que a formação e o desenvolvimento de coleções abarcam o planejamento, os métodos e as atividades relacionadas aos processos operacionais ou às etapas nos quais serão organizados os materiais informacionais diversos (VERGUEIRO, 1989).

De acordo com Weitzel (2018, p. 21), o plano de desenvolvimento de coleções (PDC) apresenta as seguintes características:

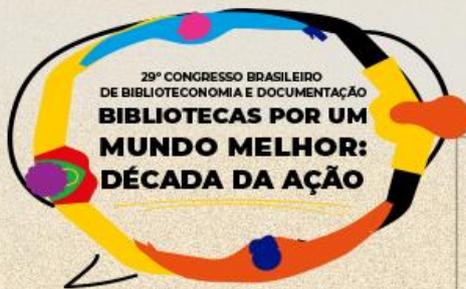
- a) cíclico – isto é, todas as etapas são importantes;
- b) ininterrupto – não um começo ou fim, e sim uma continuidade, e por isso deve fazer parte da rotina da biblioteca;
- c) heterogêneo – o processo não ocorre do mesmo modo nas bibliotecas, pois é dependente do tipo de biblioteca, de seus objetivos, do público-alvo e da missão da instituição que mantém a biblioteca.

Para que estas características façam sentido e sejam eficientes no processo de desenvolvimento de coleções, pesquisadores da área, como: Vergueiro (1989); Evans (2000); Maciel e Mendonça (2006); Nunes (2018), Weitzel (2018) apresentam os procedimentos que devem ser aplicados em qualquer unidade de informação. São eles: estudo ou análise da comunidade; política de seleção; seleção e aquisição; desbastamento e avaliação.

Diante do exposto, infere-se que o PDC é um processo de planejamento e de tomada de decisão. Nesse sentido, Maciel; Mendonça (2006, p. 19-20) destacam que, na fase de seleção, são exigidas várias tomadas de decisão, entre elas: “[...] o estabelecimento de prioridades para aquisição das diferentes coleções que a biblioteca abriga e a qual viabiliza o acesso; escolha de critérios para cobertura de assuntos de maior demanda; atualização do material a ser adquirido”.

Weitzel (2018, p. 26) complementa afirmando que os itens incorporados ao acervo têm uma razão para estar naquele lugar. “Por isso, é importante ter como princípio a missão da instituição que mantém a biblioteca. A missão certamente expressará as áreas de atuação dessa instituição, bem como o seu público-alvo”.

No contexto da BE, Severino; Unglaub; Ardigo (2019, p. 2) afirmam que “[...] a política de desenvolvimento de coleções está relacionada ao papel social da biblioteca



escolar, e especialmente, à função no processo de ensino aprendizagem”. Para isso, faz-se necessário pesquisar dados sobre a história e a cultura da comunidade, destacando as tradições, os festejos, as figuras renomadas e os momentos históricos significativos, o patrimônio cultural material e imaterial, o patrimônio natural, destacando, dessa forma, a sua memória histórica e a identidade coletiva (NUNES, 2018).

Nunes (2018) destaca, ainda, que os objetivos da seleção enriquecerão o currículo escolar com recursos que representam as especificidades e os diferentes pontos de vista, além de promover os costumes e as tradições da comunidade no que tange aos aspectos econômicos, étnicos, sociais, culturais ou religiosos. Os materiais informacionais selecionados devem promover a inclusão e a multiculturalidade. Portanto, os princípios da seleção “[...] assegurarão a satisfação das necessidades de leitura e informação dos estudantes, apoiando as atividades letivas e o desenvolvimento pessoal” (NUNES, 2018, p. 15). Nesse sentido, deve-se apresentar diferentes literaturas, artísticas e científicas, contextualizando socialmente suas histórias.

A figura do bibliotecário na formação e no desenvolvimento de coleções na BE tem destaque, porque esse profissional gerenciará todo o processo. Para isso, ele precisa ter uma visão holística, saber lidar com os tesouros da humanidade e dominar a responsabilidade da missão da biblioteca. Seu protagonismo trará resultados em todo processo de *ensinoaprendizagem*.

3 MÉTODOS DA PESQUISA

A abordagem metodológica é um elemento fundamental no processo da pesquisa científica, por quanto facilitará a orientação quanto ao contexto e os passos necessários para a execução adequada do trabalho de campo. Esta pesquisa apresenta cunho exploratório, pois tem como função proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito, permitindo, assim, um conhecimento mais elaborado e mais próximo da realidade (FACHIN, 2017), utilizando abordagem qualitativa e quantitativa.



Considerando enquadramento teórico, conceituação, terminologias da temática e seleção de estudos que discorrem sobre a temática, buscou-se a revisão bibliográfica como fonte de informação primordial. A discussão e a análise dos resultados foram embasadas na análise dos documentos que conduzem a gestão da rede em questão no que tange ao desenvolvimento de coleções. Para a coleta de dados foi utilizada a pesquisa documental, utilizando-se o *site* institucional da prefeitura e os arquivos armazenados na Secretaria Municipal de Educação (Semed), tendo como recorte temporal os anos de 2020 a 2022.

O Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha é composto por 110 escolas, com 41 Unidades de Ensino Infantil e 69 Unidades de Ensino Fundamental, que atendem aos alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), totalizando cerca de 53 mil alunos. A Rede de Bibliotecas Escolares é composta por 65 bibliotecas distribuídas nas escolas do sistema, 49 bibliotecários e 46 auxiliares de biblioteca, compondo a equipe 95 profissionais. As bibliotecas são constituídas por recursos informacionais, produtos e serviços de qualidade voltados para a comunidade escolar.

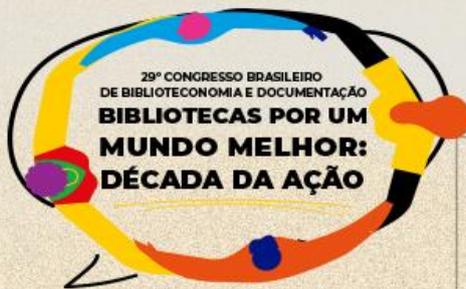
A seguir, apresenta-se a construção dos resultados da pesquisa por meio de interpretação, discussão e análises pertinentes à investigação, conforme supramencionado na metodologia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Semed de Vila Velha apresenta, na página do *site* institucional, conceito da BE que fundamenta a realização das ações integradoras envolvendo a biblioteca para o processo *ensinoaprendizagem*.

A biblioteca escolar desempenha um papel estratégico na escola, sendo parte integrante do projeto educacional com especificidades a serem atendidas: fomento à leitura; apoio e extensão à prática pedagógica do professor; mediação cultural e da informação; uso de recursos informacionais diversos; desenvolvimento de projetos e atividades para formação do leitor crítico; e promoção à leitura, à imaginação, à criatividade. Ou seja, é um espaço para o desenvolvimento da aprendizagem, conhecimento e experimentação do saber prático (PMVV, 2022).

A gestão compartilhada da rede de BE do referido Sistema de Ensino apresenta anualmente um Projeto Institucional que norteia as práticas pedagógicas e culturais



das bibliotecas durante o ano letivo. Baseado no PPP de cada unidade, busca-se o envolvimento e a parceria com professores, diretores, pedagogos e outros atores envolvidos nas escolas.

O Projeto Institucional do ano 2022, intitulado IdentidadES, foi elaborado por grupo de bibliotecários da rede e desenvolvido nas bibliotecas em parceria com a equipe pedagógica, visando despertar a comunidade escolar para o reconhecimento das diferentes formas de influências históricas do lugar onde vive-se, proporcionando, assim, a participação em ações que preservem o patrimônio histórico-cultural, erigido por diferentes indivíduos ao longo do tempo.

A execução do projeto se relaciona ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável¹ (ODS) de número quatro - Educação de qualidade -, pautado num olhar empático, a fim de contribuir com o processo significativo de aprendizagem, despertar o interesse estudantil para a prática da leitura e da escrita, desenvolver a habilidade de pertencimento sociocultural e de práticas que fomentem o protagonismo estudantil atrelado à melhoria do aprendizado (ONU, 2022).

Observou-se que ao trabalhar a identidade do povo capixaba, o Projeto desenvolveu ações educacionais e culturais que viabilizassem a construção do conhecimento e a exposição da diversidade local; tornando vital a valorização das diversas manifestações culturais e oportunizando pesquisas e estudos correlacionados às dez competências da BNCC.

A valorização da cultura local é fazer perdurar a identidade de um povo, trazendo oportunidade às futuras gerações a vivenciar a maior riqueza: o espírito formador enquanto sociedade, que identifica e diferencia um povo mundo afora. Sendo assim, para a compreensão do contexto cultural na busca de identidade, é necessário que perpassa pela história, valores, tradições e costumes, desde os antepassados até hoje (RASTELI; CALDAS, 2016).

Parte-se, neste projeto, do pressuposto de que é vital para o estudante conhecer a cultura a partir das menores células, ou seja, a comunidade. Assim, a escola terá mais condições para atuar no desenvolvimento integral dos alunos, oferecendo uma educação cidadã, solidária e democrática. O aluno se apropriando

¹<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



de sua cultura e de seus valores desenvolverá o pertencimento, a partir de então a teoria se transformará em práticas democráticas.

Sobre os investimentos nas coleções das bibliotecas, a Ifla (2016, p. 28) definiu que:

Para garantir a atualização e vitalidade da coleção de recursos educativos e informativos de uma biblioteca escolar, é necessária uma dotação orçamental adequada, tendo em conta a realidade local. As despesas de orçamento devem estar relacionadas com o que o projeto educativo da escola prevê para a biblioteca e traduzir-se num investimento na formação dos alunos, professores e pessoal não docente.

Insta destacar que esse documento é fundamental e basilar para o funcionamento das bibliotecas de modo integral, contemplando de forma contundente as orientações e as recomendações aos gestores no que concerne aos investimentos nas bibliotecas (BARBOSA, 2021).

Já no âmbito municipal, a Lei nº 4.921/2010 dispõe sobre a Política Municipal do Livro e de Estímulo à Leitura, a criação de novos locais de leitura e dá outras providências. Destaca-se um dos objetivos dessa Lei (art. 1º, inciso V): “preservação da identidade e da diversidade cultural, da memória e do imaginário do município de Vila Velha, do Estado do Espírito Santo e do Brasil”. O art. 3º traz a justificativa de aquisição, dispondo que o acervo das bibliotecas deverá ser renovado, se possível, anualmente. O Plano Municipal de Educação, instituído pela Lei nº 5.629/2015, reforça a lei mencionada quando destaca em suas metas, a garantia de renovação de acervo, em quantidade e qualidade adequadas.

Pautado no Plano de Desenvolvimento de Coleções da Semed, um grupo de bibliotecários da rede elaborou os critérios de seleção de material, sendo eles: respeitar o PPP de cada escola; as necessidades educacionais; e as origens multiculturais e linguísticas dos alunos. Esse acervo deve constar nas BEs como coleções especiais, destacando-se as obras de escritores do estado do Espírito Santo.

Diante do exposto, para implantar o Projeto e atender às legislações ora apresentadas, a prefeitura investiu no ano de 2021, na aquisição de 31 mil exemplares de livros capixabas, sendo 80 obras, de 44 escritores capixabas, que passaram a



integrar o acervo das BEs municipais². As obras adquiridas atenderam aos requisitos de linguagem, qualidade no texto, ilustração, projeto gráfico, diferentes contextos socioeconômicos, culturais, ambientais e históricos que constituem a sociedade brasileira e espírito-santense. Essas obras fomentarão a leitura e a escrita, a formação de leitores críticos, o incentivo à literatura e a valorização da cultura capixaba.

A fim de fomentar a adesão do Projeto e a utilização das obras capixabas nas escolas, a Semed elaborou um curso específico intitulado “Pedagogia Literária”, tendo um professor doutor em Literatura Capixaba como formador e facilitador. Para avaliação da coleção adquirida, foi analisada a circulação por meio do sistema de gestão das bibliotecas (*Philos*). Identificou-se que, no primeiro semestre de 2022, o *ranking* das dez obras mais emprestadas, continha os livros de literatura capixabas adquiridos recentemente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do estudo e das pesquisas realizadas, surgiram algumas reflexões a partir do objetivo deste trabalho. O Projeto IdentidadES vem ao encontro da exposição de Lankes (2016), o qual afirma que as bibliotecas precisam sair da inércia, do estado de sobrevivência, apenas estimulando a paixão pela leitura, e inovar promovendo o empoderamento para os cidadãos.

Outra observação é que o PDC é um documento que respalda e beneficia as ações dos bibliotecários de forma que possa pautar o planejamento e a execução de todas as etapas da formação e do desenvolvimento de coleções. A gestão da rede de BE de Vila Velha aproveitou a formalização do PDC para atender às necessidades de valorização da rica literatura e história do Espírito Santo, uma vez que as escolas de Ensino Fundamental realizam frequentemente projetos de leitura e escrita com livros produzidos por escritores capixabas, incluindo encontros nas escolas com os mesmos.

Conclui-se que, para o cumprimento do PDC, os documentos norteadores da Educação e da Biblioteconomia, aliados aos Projetos de fomento à leitura e escrita do

²Projeto bibliotecário vai trabalhar literatura espírito-santense com alunos. Disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2022/02/projeto-bibliotecario-vai-trabalhar-literatura-espírito-santense-com-alunos-37406>. Acesso em: 26 jun. 2022.



município, permitirão que os estudantes leiam e compreendam efetivamente de forma autônoma, trazendo o empoderamento e o espírito de pertencimento da sua localidade/região.

Esperamos que o estudo apresentado, amplie futuras pesquisas no âmbito do desenvolvimento de coleções, em que são valorizados e reconhecidos os autores e a literatura da cada localidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eliana Terra; MATA, Marta Leandro; PEREIRA, Gleice. Ações de competência em informação voltadas para as bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha (ES). **Páginas A & B. Arquivos & Bibliotecas**, Porto/PT, v. 13, p. 112-132, 2020.

BARBOSA, Eliana Terra. **Redes de biblioteca escolar no Espírito Santo**: estudo de caso da rede de biblioteca de Vila Velha - ES. 2021. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021. Disponível em: <https://cienciadainformacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCI/detalhes-da-tese?id=15309>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério de Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Segunda versão revista. Brasília, MEC/Consed/Undime, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm. Acesso em: 10 jun. 2022.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB). **Resolução nº 220, de 13 de maio de 2020**. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares. Disponível em: <https://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1349>. Acesso em: 20 jun. 2022.



EVANS, Edward. **Developing Library and Information Center Collection**. 4. ed. Englewood: Libraries Unlimited, 2000.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**: noções básicas em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GARCIA, Luciano Silva. **As práticas de desbastamento nas instituições de ensino superior no Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Biblioteconomia. Vitória, 2011.

IFLA/UNESCO. **Diretrizes da Ifla para a biblioteca escolar**. 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2022.

LANKES, David. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: Febab, 2016.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

NUNES, Manuela Barreto. **Bibliotecas escolares**: gestão, desenvolvimento e curadoria de coleções na era digital. Rede de Bibliotecas Escolares – Ministério da Educação, Portugal, 2018.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 jun. 2022.

PREFEITURA DE VILA VELHA. **Lei nº 5.629, de 24 de junho de 2015**. Aprova o Plano Municipal de Educação – PME e dá outras providências. Disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/legislacao/Arquivo/Documents/legislacao/html/L56292015.html>. Acesso em: 15 jun. 2022.

PREFEITURA DE VILA VELHA. Secretaria de Educação. **Bibliotecas**. 2020. Disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/setor/educacao/bibliotecas>. Acesso em: 15 jun. 2022.



PREFEITURA DE VILA VELHA. **Lei nº. 4.921, de 05 de abril de 2010.** Dispõe sobre a Política Municipal do Livro e de Estímulo à Leitura, a criação de novos locais de leitura e dá outras providências. Disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/legislacao/Arquivo/Documents/legislacao/html/L49212010.html>. Acesso em: 15 jun. 2022.

PREFEITURA DE VILA VELHA. **Projeto bibliotecário vai trabalhar literatura espírito-santense com alunos.** Disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2022/02/projeto-bibliotecario-vai-trabalhar-literatura-espírito-santense-com-alunos-37406>. Acesso em: 26 jun. 2022.

RASTELI, Alessandro; CALDAS, Rosângela Formentini. Bibliotecas públicas e o acesso às informações artísticas sob a perspectiva da Ciência da Informação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 21, n. 45, p. 21-34, jan. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2016v21n45p21>. Acesso em: 19 jun. 2022.

SEVERINO, Amanda Vilamski; UNGLAUB, Tânia Regina da Mota; ARDIGO, Julibio David. Bibliotecas escolares e comunitárias na rede municipal de ensino de Florianópolis. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas/SP, v. 17, n. 2019. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122225>. Acesso em: 19 jun. 2022.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções.** São Paulo: Polis, 1989.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Formação e desenvolvimento de coleções.** Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.